

Boletim

FALA

MEU

!



Pais e Filhos

... filhos que são pais,
pais que são filhos

>>>Pág.7



...Rodrigo Neris
um almoço, um
papinho legal

>>>Pág.8



... Bush
um convidado especial
do brasileiro

>>>Pág.3

Mito fundador

>>>Pág.5



por: Thiago Rosa

O nosso dia-a-dia é rodeado de coisas novas que às vezes passam por nós de maneira imperceptiva. Estamos tão acostumados em acordarmos, fazer nossas necessidades diárias, irmos para escola ou para o trabalho, fazermos as mesmas coisas e depois terminarmos o dia como se ele nem existisse. Não digo que isso acontece com todos, mas acontece com todos que levam sua vida corrida que a nossa sociedade muitas vezes nos impõe. Há quem já tenha imaginado ou se perguntado: "Para que serve tudo isso?". E creio que todos já devem ter tirado suas próprias conclusões e respostas.

Será que levar a vida desta maneira, neste mundo tão material, é compensatório? E vai te compensar em quê?

E quando é que as coisas mais simples vão ser importantes em nossas vidas? Vejo um mundo reclamando das coisas, intrigas de diversas formas, mesmo nas casas espíritas ou entre amigos de mocidades, ou no cotidiano do seu trabalho, com seu chefe ou seu instrutor na escola. Pequenas coisas insignificantes tomam o lugar de outras coisas simples e que às vezes podem ter maior valor em nossas vidas.

Muitas vezes somos tomados de assalto por situações que nos põe em prova a indiferença que temos com um semelhante. Sabemos que aquilo que não nos agrada é deixado de lado de alguma forma. Melhor, sabemos que aquilo que é diferente de nós é muito mais fácil ignorar, rebaixar ou passar um pano como se fosse para retirar uma sujeira.

Este mês pude vivenciar momentos diferentes e em certos pontos contraditórios. Li por exemplo que na China, além de eles terem controle de natalidade e

execrarem com o sexo feminino que acabou de nascer, agora estão controlando as famílias que tem mais de um animal de estimação, ou seja, estão cometendo um holocausto animal. Cada família mata da forma como desejar o seu excesso de animais. Engraçado é que algumas pessoas ficam mais penalizadas com o animal do que com o ser humano.

Ser humano este que levantamos a bandeira na Praça da Sé no ultimo dia 24 para valorização de sua vida, da nossa vida, da vida de todos aqueles que ainda virão ao mundo. É o que alguns brasileiros lutam contra: o aborto. Crime brutal contra o ser-vivo inofensivo que tenta nascer para o seu aprendizado, seu progresso na grande escola terrestre. Que direito temos nós em cessar sua vida? Se for crime tirar a vida de qualquer pessoa, qualquer filho, porque não seria crime tirar uma vida que ainda está brotando para o mundo?

Mundo imenso este onde milhares de jovens vivem com diversas idéias, conceitos, conhecimento, experiência. Vejo-me algumas vezes rodeado de amigos, algumas outra situações numa solidão crescente e reflexiva, porém como é importante o laço amistoso que se forma numa roda saudável de amizade. A troca de idéias, de conhecimento um do outro. Vejo os amigos com medo um dos outros, a falta de confiança. Será que é por isso que as pessoas dizem que amigos não passam das contas de dedos de uma mão?

As coisas simples da vida podem estar num momento de amizade, de companheirismo, de solidariedade, sem julgamentos. Podem estar no ar que respiramos pela manhã, no sol radiante que nos ilumina por mais um longo dia. Pode estar na oportunidade do emprego, de conhecer a diferença das pessoas. De descobirmos a riqueza que existe nos corações mais gentis e rudes possíveis. Podem estar no simples fato de estarmos vivos e presenciarmos

FM!

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:

Ana Maria, Joelson Pessoa, Luiz Trindade, Márcio Polli, Rodrigo Prado, Sergio Denis, Sidnei Cardoso, Thiago Rosa.

*Nesta edição...***exclamação****Memórias**

por Luiz Trindade
>>>Pág.3

curtas**Leitores**

>>>Pág.3

cenário**Tempestade**

por Thiago Rosa
>>>Pág.4

**congresso
2007****Espiritismo**

por Thiago Rosa
>>>Pág.4

capa**Mito Fundador**

por Márcio Polli
>>>Pág.5

acontece**Folia de Luz**

por Sidnei Cardoso
>>>Pág.6

sensação**Pais de berço**

por Joelson Pessoa
>>>Pág.7

momento**Bate-papo**

por Thiago Rosa e
Rodrigo Prado
>>>Pág.8

tudo isso que estamos vivendo hoje, seja bom ou ruim, alegre ou triste.

É com pequenas coisas simples e importantes assim que teremos quatro encontros no Estado de São Paulo agora na Páscoa. Momentos que vão ficar gravados em nossas vidas para sempre. No leste do estado de SP teremos a 30ª COMELESP com o tema: "Conviver com as diferenças". No Norte teremos a 36ª COMENESP que vai falar sobre: "Compromisso com o consolador". No Noroeste vai acontecer a 44ª COMENOESP falando sobre "Eu Médium!". E por fim, no Centro Leste de SP ocorre a 27ª COMELESP com o tema "O jovem espírita e o mundo de regeneração".

exclamação !

Memórias



por: Luiz Trindade



ESTE MÊS, eu estava pensando em escrever a respeito das obras expostas no Ibirapuera. Discorrer sobre como, em sua magnitude e graça, elas trouxeram contribuições fundamentais à humanidade. Mostrar como seu legado revolucionou a maneira de pensar do *Homo sapiens*. Entretanto, isso não ocorrerá por dois motivos: eu ainda não tive a oportunidade de visitar as exposições do parque e uma edição do Jornal Nacional (Rede Globo) chamou minha atenção para outro fato de igual importância, a visita do Presidente dos EUA – George W. Bush – à América Latina.

Atenho-me a alguns fatos relevantes. Antes mesmo de ele sair de seu país natal, já havia, em todos os países pertencentes ao roteiro da visita, protestos de civis, seguidos de confrontos com a polícia, os quais resultaram em feridos de ambos os lados. Alguns dias depois, em São Paulo, um esquema de segurança absurdo foi montado pelos serviços de polícia dos dois países para que nada de mal acontecesse com o presidente que, aliás, foi o único que viu São Paulo com ruas sem trânsito. Após sua partida, mais ma-

nifestações nos países ainda não visitados.

Assim atento, perguntava a mim mesmo várias vezes a razão de tudo isso. Por qual motivo o presidente precisava desalojar tantas pessoas nos 50 km que o separavam do hotel onde ele e sua esposa ficariam menos de 24h? Vimos pessoas ficarem sem transporte público para voltar pra casa, tiveram seu dia de trabalho interrompido de alguma maneira por causa do presidente. O mais alarmante é que, por causa dessa mesma pessoa, muitas outras chegaram às raias da irracionalidade. É que, durante a tarde, quando fui pagar umas contas de casa, vi, apreensivo, a manifestação se formando. Depois, as imagens chocantes na TV. Ainda não absorvi a idéia de que tudo isso aconteceu tão perto de onde eu estava.

Sobreleva em importância, para a harmonia mundial, a figura do estadista que praticamente lidera e conduz o mundo ocidental. Mal comparando, estima-se hoje como foi relevante para a humanidade o ato pelo qual o imperador Constantino, reconhecidamente ateu, acabou se permitindo compilar e dar a

público a Bíblia Sagrada.

No caso em análise, desde que assumiu a presidência, G. W. Bush tomou uma postura menos flexível na defesa dos interesses do seu país. Como consequência, transformou-se na personificação da política estadunidense. Trazendo para um horizonte mais próximo a nós, peço que todos façamos uma reflexão sobre si mesmos. As atitudes que tomamos durante nossa vida constroem os laços entre nós e os demais, que permanecerão após nosso desencarne. Desta forma, tornamo-nos a personificação de nossos desejos, senão de nossos atos. Devemos atentar, e esta é a preocupação de quem tem a responsabilidade de interferir e até conduzir a política mundial, para qual tipo de política iremos adotar e, conseqüentemente, a maneira pela qual desejamos ser lembrados. Há, na história, inúmeros exemplos. Basta apenas escolher qual será sua inspiração. Porém, de alguma coisa se tem certeza, tudo afinal será levado à devida conta e importância na jornada de provas e expiação do crescimento moral individual e coletivo, mormente quanto mais elevado for o grau de poder e autoridade a quem se confiar o destino da humanidade.

FM!

curtascartas

Queridos amigos do Fala Meu Quero parabenizar por mais este número do FM, li e gostei dos assuntos abordados. Beijei a todos.

Suzete M.A. Amorim presidente da USE Regional SP

■ ■ ■ quer
adquirir as
outras
edições???

[boletimfalameu@
yahoo.com.br](mailto:boletimfalameu@yahoo.com.br)



edição 41, julho de 2006



edição 47, janeiro de 2007

cenário

Tempestade no lar doce lar

por: Thiago Rosa

QUANDO É que você começa a notar a importância da família na sua vida? Afinal, o que significa família? Filhos? Lar? Você pode ter uma resposta rápida e certa na ponta da língua, mas pense bem antes de responder qualquer uma destas perguntas pra você mesmo.

É com o foco na instituição familiar na década de 70, não tão muito diferente do retrato que temos hoje, que o diretor premiado Ang Lee, vencedor do Oscar® em 2006 pelo filme "O Segredo de Brokeback Mountain", gravou "Tempestade de Gelo".

O filme que foi lançado em 1997 e só ganhou as prateleiras de algumas locadoras brasileiras em 2001 é um puro drama. Com um silêncio predominante e a fotografia melancólica com o fundo gélido do inverno americano, o filme se mostra um pouco parado. Porém, a história que mostra a falência da instituição fa-

miliar é bem retratada através do bom elenco que conta com a boa interpretação dos famosos Kevin Kline (Será que ele é?), Sigourney Weaver (Alien) e Joan Allen (As bruxas de Salém).

A história fala do bom ano de 73 onde a família Hood está se desfazendo... Enquanto o chefe dos Hood tenta ter relações com a vizinha, sua esposa começa a se interessar por livros que falam sobre sexualidade e sua filha começa a se envolver com joguinhos bem interessante para brincar com seus vizinhos. Nisso tudo, o filho mais velho, que mora num internato, vive afastado de todos. À medida que anoitece e cada membro parte para sua jornada, uma tempestade de gelo, a maior dos últimos 30 anos atinge a costa leste americana. São os acontecimentos desta noite que farão o gelo da família derreter.

Ang Lee mais uma vez consegue explorar as características



individuais de cada membro familiar e mostra preocupações em relação a família que ainda continuam nos dias atuais. O elenco ainda conta com um dos primeiros papéis de Tobey Maguire (Homem Aranha 1,2,3), Elijah Wood (O Senhos dos Anéis) e Christina Ricci (Família Adams).

FM!

congresso 2007

por: Thiago Rosa

colaboração: Rodrigo Prado, Ana Maria, Joelson Pessoa, Sergio Denis

QUASE um ano depois que o FM! começou a falar sobre o 13º Congresso Estadual de Espiritismo, vemos que a sua data está logo aí próxima. E a pergunta: "Você já garantiu sua participação?"

Vamos então para alguns detalhes que você ainda pode não estar se lembrando:

A década de 40 se caracterizou por uma época de grande crescimento dos adeptos do espiritismo, principalmente em São Paulo. Segundo o senso daquela data existiam cerca de 155 mil espíritas. Por outro lado o Estado sentia dificuldades devido ao grande número de trabalhos espíritas isolados. Visto este cenário, foi criada uma proposta de união, onde em 5 de junho de

1947, com a realização do primeiro Congresso, surgiu a USE, entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

Passados 60 anos, a USE mantém o mesmo ideal de unir os espíritas para uma melhor compreensão e divulgação da Doutrina no Brasil. É nisso que se baseia o 13º Congresso, como forma de aproximação dos seus adeptos para o crescimento do Movimento Espírita que, neste ano de 2007, comemora 150 anos. Ou seja, nada mais é que um grande evento para discussão da doutrina Espírita e na qual você, seja jovem ou adulto, é convidado especial durante os quatro dias.

O local você já sabe: UnG - Universidade de Guarulhos, na cidade de Guarulhos - São Paulo.

Maiores informações podem ser vistas no site do Congresso.

Acessem: **www.encontroculturalespirita.com.br/use**

Saiba toda a programação, palestras, convidados e exposição de assuntos que serão trabalhados.

Qualquer dúvida ou informação de hospedagem e outros detalhes basta ligar para (11) 6447-0159. - Espiritismo 150 anos. Unir para difundir.

FM!

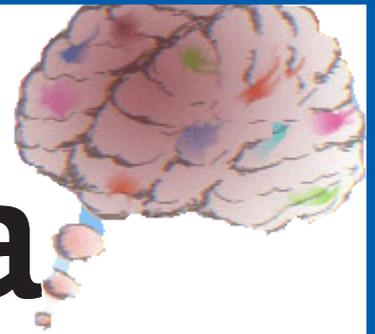




por: Márcio Polli



Uma solução imaginária



Nas Ciências Sociais, é relativamente freqüente nos depararmos com a expressão "Mito Fundador" para explicar as representações que nos definem enquanto povo, enquanto nação, presentes no imaginário popular.

MAS O QUE vem a ser "Mito Fundador" e qual sua ligação com o espiritismo? Ou melhor, qual a sua ligação com o movimento espírita? - pois em minha concepção espiritismo e movimento espírita são coisas distintas. Marilena Chauí diz que mito fundador é a solução imaginária para tensões, conflitos e contradições que não encontram caminhos para serem resolvidos no nível da realidade. Exemplificando, é como quando dizemos que nos orgulhamos de ser brasileiros porque somos a mistura de 3 raças: o bravo indígena, os esforçados africanos e os empreendedores lusitanos, aqui é uma democracia racial, onde o preconceito não faz morada, pelo menos somos menos preconceituosos do que por exemplo outras nações como os Estados Unidos, somos um povo ordeiro, pacífico, onde todos os povos do mundo, todas as crenças aqui encontram tranqüilidade para viverem e professarem sua fé..., mas a realidade não é bem assim, pois todas essas afirmações são mitos criados e recriados que povoam nossas mentes desde sempre, nos levando a acreditar em todas essas afirmações, sem ao menos contestá-las. Há assim a crença generalizada de que o Brasil é um dom de Deus e da Natureza (afinal, Deus é brasileiro!!!), tem um povo pacífico, ordeiro, generoso, alegre e sensual, mesmo quando sofredor, é um país sem preconceitos, pratica a mestiçagem

como padrão fortificador da raça, é um país acolhedor para todos aqueles que nele desejam trabalhar, é um país cheio de contrastes regionais, destinado por isso à pluralidade econômica e cultural, onde só o que nos falta é a modernização, ou seja, uma economia mais avançada com tecnologia de ponta e moeda forte para sermos respeitados pelo mundo afora. Pois bem, para Chauí a força persuasiva dessas representações transparece quando a vemos em ação, quando elas produzem contradições que passam despercebidas. É assim quando, por exemplo, alguém pode afirmar que os índios são ignorantes, os negros são indolentes, os nordestinos são atrasados, os portugueses são burros, as mulheres inferiores, mas, simultaneamente, declarar que se orgulha de ser brasileiro porque somos um povo sem preconceitos e uma nação mestiça. Alguém pode dizer-se indignado com a existência de crianças de rua, com as chacinas dessas crianças ou com o desperdício de terras não cultivadas e os massacres dos sem-terra, mas, ao mesmo tempo, afirmar que se orgulha de ser brasileiro porque somos um povo pacífico, ordeiro e generoso. Em suma, essa representação permite que uma sociedade que tolera a existência de milhões de crianças sem infância e que, desde seus surgimento, pratica o apartheid social possa ter de si mesma a imagem positiva de sua unidade fra-

terna.

QUANDO o assunto esta relacionada à história do país por exemplo, esse imaginário ganha mais força ainda. Aprendemos na escola que a independência do Brasil foi pacífico, certo? Errado! Muitos perderam sua vida no processo de independência brasileiro na Bahia, por exemplo, que defendeu até aonde pode os interesses portugueses na América. Todos esses exemplos ilustram o quanto somos levados a acreditar em mitos, em algo que na realidade não existe, mas a pior consequência disso é que se não vemos nossos problemas como de fato são, não temos como resolvê-los, pois em nosso imaginário esses problemas simplesmente inexistem, daí aceitarmos situações como o apartheid social..., mas muitos ainda se questionarão: que apartheid social?, aqui é o Brasil e não a África!

DENTRO do movimento espírita, podemos dizer que existem sim seus mitos fundadores, que não nos deixam enxergar para além da Caverna de Platão. Ou não é contraditório o discurso de muitos diretores de várias casas espíritas que dizem ser os jovens o futuro do movimento, aqueles que darão continuidade aos trabalhos da casa, mas, inexplicavelmente, é o mesmo dirigente que poda qualquer iniciativa dos grupos de

continua>>>

mocidade, que dificulta e muitas vezes até proíbe a participação destes mesmos jovens, futuros trabalhadores, nos trabalhos mediúnicos da casa com explicações sem fundamento algum. Se olharmos para o movimento espírita percebemos esse discurso enraizado e já gerando seus frutos. A cada dia que passa, cada vez mais as casas espíritas têm dificuldade de completar seus quadros de trabalhadores, sendo quase sempre os mesmos que assumem mil e uma funções, enquanto o jovem é quase que guardado para o "futuro", pois ele pode ser o futuro, mas agora não está apto ao trabalho porque é indolente, irresponsável, lhe falta conhecimento doutrinário, etc...; assim como o Brasil, eterno país do futuro, mas nunca do presente.

É COMUM ouvirmos dizer que o espírita procura sempre aceitar outras religiões e respeitar a

escala evolutiva de cada um, mas, sinceramente, quem nunca quando se deparou com algum irmão de outra religião, disse ou pensou: "coitado, um dia ele vai perceber a verdade" ou "um dia ele chega lá", ou pior ainda "é que o espiritismo é um pouco mais evoluído que sua religião, está um degrau a cima", ou seja, o mesmo movimento que prega humildade, o respeito às demais religiões, também cria discursos como esses, que sinceramente são muito mais comuns do que pensamos, mas, como na explicação do Mito Fundador, não o percebemos, não vemos a contradição. Muitos centros fazem por exemplo exposições teóricas magníficas, várias vezes sobre conhecimento doutrinário, sem contudo contextualizá-la, sem dar o suporte necessário a quem frequenta essas casas, fala-se de autoconhecimento, reforma íntima, mas são muito poucos aqueles grupos que desenvolvem

uma metodologia ou atividades para que esses objetivos sejam alcançados, são poucos aqueles que conseguem sair do discurso e realmente construir algo de concreto. A grande maioria fica presa apenas no discurso, levando seus frequentadores a acreditar que é assim que se faz à reforma íntima ou é assim que se autoconhece, pois é assim que é; em resumo, você acaba mutilando a doutrina espírita, surge uma enorme contradição entre o discurso desses grupos e os atos, que é o que realmente conta. Que possamos ficar atentos em quanto anda o discurso de nossas casas, do movimento espírita como um todo, assim como nosso próprio discurso, e se acaso percebermos que há algo dissonante entre discurso e prática, e para você é algo natural, cuidado, porque você pode estar sendo vítima do Mito Fundador e a saída da caverna ficará mais distante. **FMI**

acontece



por: Sidnei Cardoso
.....

ESTE foi o tema do XVI Folia de Luz que ocorreu no Carnaval na cidade de Taubaté. O evento que é organizado pela Organização Não Governamental (ONG) que leva o mesmo nome do encontro, teve o número de 257 inscritos e com a participação maciça de 300 pessoas.

Todas as inscrições foram realizadas pela Internet através do site: www.foliadeluz.org.br. Como forma de inscrição, o participante deveria levar um litro de leite, para ser consumido no

Folia em Taubaté

evento, e uma foto de quando era criança.

A abordagem das atividades foram voltadas para o jovem no mundo, despertando para o compromisso social e incentivando o mesmo a um olhar crítico para si e para mundo. O Encontro iniciou com uma atividade que conduziu os participantes ao retorno, a momentos antes dessa atual encarnação, ou seja, no plano espiritual, possibilitando à uma reflexão no planejamento dessa existência.

Durante o evento eles iriam reconstruir essa proposta, sendo utilizado as fotos, fazendo um túnel do tempo, com uma banda cantando música dos anos 80 no palco e exibindo as fotos dos participantes no telão, sendo um momento de muita emoção.

As atividades em sala envolveram assuntos como: Meio Ambiente, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Desigualdade Social, Drogas, Violência e Autoestima. Sem contar com as apresentações no palco levando hu-



mor aos participantes.

André Luiz Marcondes Junior, o Cabelo, da Mocidade Espírita de Caraguatatuba comenta como foi o seu 6º encontro de Folia: "Neste ano o estudo trouxe ao jovem liberdade de escolhas, com as situações reais do cotidiano. Aqueles que passaram por aqui acabaram por vivenciar experiências do mundo, fora do encontro. **FMI**

Alguns pais já nascem para serem filhos



por: Joelson Pessoa

"Honrar ao pai e à mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionando – lhes o repouso na velhice; cercá-los de atenção, como eles fizeram por nós na infância."

(O Evangelho – Cap 14; Item 3)



RECENTEMENTE

eu fui convidado para aplicar uma das oficinas disponibilizadas por um grande encontro de jovens espíritas e os organizadores me sugeriram o tema **Educação dos Sentimentos**, que me agradou sobremaneira.

Preparei-me para apresentar um bom trabalho onde desejava aplicar atividades que favorecessem o autoconhecimento, a identificação das Dores e dos Prazeres da Alma até alcançar o estágio do Auto-Amor para a obtenção de uma boa relação intrapessoal.

Entretanto, reparei com surpresa que a necessidade daquele grupo estava apontando em uma outra direção. Com o início do trabalho, participante por participante trazia à tona os diversos sofrimentos originados no relacionamento infeliz, com o pai ou com a mãe.

Uns desabafaram em pranto, as mágoas acumuladas, outros, entristecidos ou revoltados, compartilharam em detalhes com o grupo os seus desafetos com os pais. Pais alcoólatras, e ou, ausentes, mães amarguradas e que não dialogam. Estes foram os quadros apresentados pelos jovens participantes de 16 a 22 anos. Fiquei penalizado.

Sentido, me pego de surpresa e, ciente do papel que me cabia - o de orientar aqueles corações - recorri à instrução do Evangelho que trago impresso na memória (um dia o terei preservado no coração):

"Certos pais, é verdade, descuidam dos seus deveres, e não são para os filhos o que deveriam ser. Mas é a Deus que compete puni-los, e não aos filhos. Se a caridade estabelece que devemos pagar o mal com o bem, e amar até mesmo os nossos inimigos, quanto essa obrigação se faz ainda maior, em relação aos pais!" *1

Constatamos então que há jovens que, apesar de serem espíritas, insistem numa relação de desamor com seus pais, tratando-os com indiferença, agressividade ou mesmo com violência. Agindo assim, irrefletidamente, na base dos impulsos (como um cão indócil), ferimos a nossa própria consciência porque ela nos acusa de um procedimento mau. Afinal inserimo-nos num grupo de jovens espíritas, aprendemos belas lições sobre a bondade e a justiça de Deus, que o nosso interior suplica, ainda que bem baixinho por um proceder melhor.

Então um alerta: estamos estudando o espiritismo, mas será que estamos aprendendo seus ensinamentos na prática?

Seja o pai alcoólatra, ou a mãe uma criatura amargurada, são eles **"(...) crianças como você, o que você vai ser quando você crescer."** *2

Nesta ótica, nós que estamos jovens, inflamados por sonhos, abastecidos de energias e ainda recebemos do Amor de Deus a oportunidade de conhecer um centro espírita, devemos nos es-

forçar para superar esse estado de desafeto e "cuidar" dos nossos papais e das nossas mães carentes que, possivelmente, se encontram bastante infelizes por carregarem desilusões e decepções ao longo de suas vidas.

Acompanhar a mãe ao supermercado, se interessar pelos assuntos do pai (ainda que seja o futebol), fazer mimos: trazer um vaso de flor para a mãe (sem precisar de datas para isto), trazer um jornal para o pai, deixar de badalar num sábado a noite para levá-los a uma pizzaria ou para ver um cinema... Você já pensou nisto? E caso tenha pensado, já fez?

A situação pode ser melhor e você pode experimentar fazer a sua parte, persistir. Nada pode ser melhor do que ter a consciência em paz por ter feito tudo o que estava ao seu alcance. E até onde vai o seu limite? Ora, se mexa pra saber!

"Infeliz, portanto, aquele que se esqueceu da sua dívida para com os que o sustentaram na infância, e que frequentemente se impuseram duras privações para lhe assegurar o bem – estar! Ai do ingrato, porque ele será punido pela ingratidão e o abandono; será ferido nas suas mais caras afeições (...)" *3

É verdade que muitos de nós trazemos a alma culpada pelas ingratidões que praticamos nas vidas passadas, mas também é

continua>>>

momento

verdade que temos a **Existência Atual**, servindo de nova chance para desatarmos os nós dos ressentimentos antigos, da intolerância e da incompreensão. Começamos já o exercício das atitudes afetivas para com os nossos pais, por mais difíceis que eles pareçam ser, pois é importante saber: eles gostariam de receber carinho tanto quanto você.

AOS DIRIGENTES: Prezado amigo, apurar nossa atenção para estas necessidades e torná-las a matéria de estudos e diálogos fraternos em nossas reuniões, será medida inadiável para que a mocidade colabore para projetar o centro espírita como entidade de utilidade pública na sociedade pelas conseqüências que produzirão nas famílias, reajustando-as através da regeneração da juventude.

Será que a mocidade ou o centro espírita estão munidos das ferramentas pedagógicas que vitalizam o processo educativo em sua pujança? Além de informar, estão as reuniões espíritas empreendendo as outras etapas para conduzir à educação moral: **sensibilizar, conscientizar e vivenciar?**

"Precisamos promover a casa espírita de mera escola de estudos sistematizados e planejados para um centro de convivência e treinamento para o desenvolvimento dos traços morais da regeneração." *4

Se não dispomos ainda destes recursos é porque somente agora estamos nos dando conta da complexidade que envolve o processo educativo (ou reforma íntima) e, para aqueles que já sentem a necessidade de "algo mais" para o seu grupo, que tal tornar esta necessidade um assunto para as nossas reuniões de dirigentes? Que tal sair do nosso mundinho e procurar, pesquisar?

No dia 06 de Junho teremos o **EDMEC** compartilhando com as lideranças das mocidades os nossos aprendizados e descobertas a fim de corresponder, em algum grau, às expectativas de melhorias que aguardamos para as nossas reuniões e demais realizações doutrinárias. **FM!**

(*1 E.S.E - Cap 14/3; *2 Música Pais e Filhos (Legião Urbana); 3 E.S.E - Cap 14/3; *4 Laços de Afeto - 2ª. Partê, cap.1)

Rodrigo Nérís almoça com o FM!

Diretor do DM-USE Estadual bate um papinho conosco durante Prévia da COMELES2007

por: Rodrigo Prado

•••••

ARTISTA, professor de educação artística na rede pública, morador de Santana do Parnaíba e atual Diretor do DM-USE Estadual. Rodrigo Nérís fala:

"ALTERIDADE" E JOVEM ESPÍRITA... Não só como jovem espírita, mas como jovem. Este tem vivido melhor com a diferença, até pelo fato dele vivenciar isso na prática. Agora, não é necessário usar o rótulo espírita para valorizar e diferenciar o trabalho. Nossa responsabilidade não é só por ser espírita, mas pelo conhecimento adquirido que favorece e amplia os seus horizontes. O conhecimento, indiferente se é espírita ou não, é o que faz a diferença.

DIRETOR DO DM E REALIDADE VIVENCIADA EM OUTROS ÓRGÃOS E MOCIDADES...

São maravilhosas as diferenças. Toda vez que se tenta padronizar, alguém sempre fica de fora. A soma destas diferenças forma um todo que tem um pouco da singularidade de cada grupo e sua região. Se eu tiver uma cartilha de mocidade espírita, que mostrasse regras de como fazer, pra mim ia ser a pior coisa do mundo. Viva a diversidade!

JOVEM ESPÍRITA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA CASA ESPÍRITA, NO MOVIMENTO ESPÍRITA...

Quando o jovem começar a conviver com as diferenças e se permitirem a isso, verão que as dificuldades que encontra no cen-

tro e no movimento, podem servir de lição, de aproveitamento. São oportunidades que aprendemos com elas. Não podemos esperar um do outro uma ação, mas sim, fazer.

ARTISTA E A ARTE CONTRIBUINDO NA VIDA DAS PESSOAS...

Através da arte pode se desenvolver a sensibilidade, seja a música, pintura, artes plásticas, teatro, etc. Não há feio ou bonito, há simplesmente beleza. Para isso é preciso tentar perceber o que uma obra quer passar, descobrindo o que não está tão claro às vezes, assim como na vida. A única disciplina que está próxima do ser humano é a arte. Se estamos pensando em uma sociedade diferente, maior sensibilidade, percepção, observação... podemos achar isso tudo na arte. Isso faz com que as pessoas tenham um maior senso crítico. O que aquilo que eu estou vendo responde pra mim? O que significa? O que me fala? A arte faz com que nos mantenhamos vivos, faz nos conectar com Deus, com a Vida!

MAIOR DESAFIO PARA O DIRETOR DO DM...

Primeiro é vivenciarmos um grupo maravilhoso, no qual ainda ninguém tem esta percepção do tanto que podemos fazer. Depois promover a diferença. Celebrar as diferenças de cada região, onde cada uma aprende com a diferença do outro. Valorizando as experiências de vida.

FM!